



Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública
Curso de Graduação em Nutrição
Comissão de Coordenação de Curso - CoCNutr

**DIRETRIZES PARA OS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Equipe editorial

Angela Maria Belloni Cuenca - CoC Nutr

Maria Carolina Batista Von Atzingen – CoCNutr

Magaly Negrisoni - Biblioteca

Maria do Carmo Avamilano Alvarez - Biblioteca

São Paulo
2024



1. APRESENTAÇÃO	1
2. INSTRUÇÕES GERAIS DO TCC	2
2.1 Orientadores de TCC	3
2.2 Questões Éticas	4
2.3 Banca examinadora do TCC	4
2.4 Trabalho escrito final (monografia)	5
2.5 Apresentação oral	5
2.6 Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP – BDTA	6
2.7 Formatação do TCC	7
3. ESTRUTURA DO TCC	9
3.1 Elementos Pré-Textuais	11
3.2 Elementos textuais	15
3.3 Elementos pós-textuais	20
4. FIGURAS, TABELAS E QUADROS	22
4.1 Figuras	22
4.2 Tabelas	23
4.3 Quadros	24
5. MODELOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
5.1 Livro	26
5.2 Capítulo de Livro	27
5.3 Artigo de periódico	28
5.4 Tese	29
5.5 Legislação	30
5.6 Matéria de jornal	31
5.7 Trabalho apresentado em evento	32
5.8 Folheto	33
5.9 Ordenação das referências	33
6. CITAÇÕES NO TEXTO	35
6.1 Tipos de citações no texto	35
6.1.1 Citações indiretas	35
6.1.2 Citações diretas	36
6.1.3 Citação de citação (apud)	37
6.2 Nota de rodapé	37
6.3 Indicação dos autores no texto	39



7. BIBLIOGRAFIA

41

ANEXO 1

43

ANEXO 2

44



1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém as informações e as diretrizes para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, aprovadas pela Comissão de Coordenação do Curso de Nutrição (CoC Nutrição), e adotadas na Disciplina 0060029 Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC2).

É importante destacar que, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Nutrição, os estudantes devem elaborar um trabalho de natureza acadêmica, sob a supervisão de um orientador. A elaboração desse trabalho pelo estudante deve repercutir sua capacidade de integrar conhecimentos teórico-práticos, vivenciados durante sua trajetória acadêmica, por meio da utilização do processo de investigação científica ou de análise crítica de um relato de experiência.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na sua versão final, visa avaliar, propor, discutir, revisar e/ou apresentar soluções para um problema de relevância para as áreas de atuação profissional do nutricionista.

Os casos não previstos neste documento serão analisados pelos professores responsáveis das disciplinas TCC1 e TCC2 e, caso necessário, encaminhados à CoC Nutrição.

As “Diretrizes para os Trabalhos de Conclusão de Curso”, no que se aplicam, são baseadas no Guia de Apresentação de Teses da Faculdade de Saúde Pública da USP.



2. INSTRUÇÕES GERAIS DO TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é parte da avaliação final do Curso de Nutrição que consiste em um texto acadêmico de caráter obrigatório, original, de acordo com as diretrizes aqui apresentadas.

A sua versão final deve ser apresentada no formato de **monografia**, em língua portuguesa, e na forma oral para defesa pública. Como o trabalho de TCC é desenvolvido durante o período de realização dos estágios obrigatórios, pode ter seu conteúdo próximo da prática profissional do nutricionista, articulada ao espaço de contextualização do tema selecionado.

O TCC é resultado das atividades realizadas em duas disciplinas obrigatórias TCC1 e TCC2, de responsabilidade interdepartamental, e oferecidas no 9º e 10º semestres do Curso, respectivamente, para estudantes com aprovação em todas as disciplinas obrigatórias até 8º período do curso. Por se tratar de disciplinas independentes, cada uma tem avaliação independente de nota (0 a 10) e atribuição de frequência (0 a 100%). Estudantes reprovados, ou que não apresentarem a versão final de seu TCC no tempo previsto, devem novamente se matricular nas disciplinas TCC1 e/ou TCC2 (no ano seguinte).

Durante a disciplina TCC2, é desenvolvido aquele projeto apresentado na disciplina TCC1 que resultará em uma monografia, ou melhor dizendo, no trabalho final do curso.

Deve ser elaborado e apresentado individualmente. Sua versão final deve ser apresentada em língua portuguesa, podendo ser no formato de monografia acadêmica ou de um produto em multimídia, como podcast, vídeo, e-book, entre outros, acompanhado da parte escrita que identifica a natureza do trabalho (pré-texto), contexto e justificativa, objetivo e elementos pós-textuais. Qualquer que seja o formato, deve ser desenvolvido de maneira a permitir defesa pública oral, também na língua portuguesa, que ocorre ao término do segundo semestre do ano letivo.

A avaliação é realizada uma banca examinadora, sugerida pelo orientador. Cabe ao estudante buscar de forma autônoma seu orientador (ver critérios no item 2.1) para indicarem avaliadores. O tema e o formato do trabalho deve ser definido em concordância com o orientador. Para tanto, estudante e orientador devem preencher e assinar o documento de compromisso de orientação de TCC.

Disciplina TCC2 - Trabalho de Conclusão de Curso II - possibilita ao estudante concluir seu trabalho em acordo com o projeto desenvolvido.



O TCC, quando aprovado, será inserido na Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP - BDTA (ver item 2.6).

2.1 Orientadores de TCC

Podem orientar TCC: a) Preferencialmente professores responsáveis por disciplinas do Curso de Nutrição da FSP/USP, b) Professores com vínculo USP, incluindo temporários, visitantes ou seniores, c) Técnicos de nível superior com doutorado, alunos de doutorado e pós-doutores da FSP, e de outras unidades da USP (este último requer autorização dos docentes responsáveis da disciplina de TCC1). d) Pesquisadores com doutorado integrantes de Núcleos de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão (NACE) ou de Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP) da USP, coordenados por docentes FSP, e de outras unidades da USP (requer autorização pelos docentes responsáveis). e) Nutricionistas das instituições concedentes de estágio obrigatório, desde que aprovados pelos professores responsáveis pela TCC1.

Cabe ao orientador acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC em todas as suas fases, de acordo com o cronograma das disciplinas TCC1 e TCC2. São suas atribuições:

- Conhecer os documentos “Diretrizes para o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso” e “Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso”, ambos do Curso de Nutrição da FSP/USP, disponíveis no site da Biblioteca <https://biblioteca.fsp.usp.br/>, selecionando “Manuais, guias e tutoriais”.
- Contatar os professores das disciplinas de TCC, por meio do e-mail tcc@fsp.usp.br para eventuais esclarecimentos, sugestões ou comentários relacionados ao processo de orientação.
- Aceitar formalmente a proposta de trabalho apresentada pelo estudante, assinando o termo de compromisso de orientação de TCC (Anexo). ● Ter ciência do cronograma das disciplinas TCC1 e TCC2. ● Estimular o estudante a associar o tema escolhido com a prática profissional do nutricionista (TCC1 e TCC2).
- Orientar o estudante na elaboração do projeto (TCC1). ● Promover encontros com o estudante para a discussão do tema e da escrita do projeto (TCC1) e da monografia (TCC2). ● Analisar a necessidade de submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (TCC1) e, se for o caso, fazer a submissão do projeto na Plataforma Brasil.
- Revisar o projeto a ser entregue ao final da disciplina TCC1. ● Participar das reuniões de orientadores, promovidas pelas disciplinas TCC1 e TCC2.



- Avaliar formalmente (nota e frequência) o desempenho do estudante na elaboração do projeto (TCC1) e da monografia (TCC2).
- Sugerir a banca examinadora e a data de apresentação (TCC2).
- Presidir a banca examinadora, elaborar o relatório correspondente e proceder seu encaminhamento ao e-mail da disciplina tcc@fsp.usp.br.

2.2 Questões Éticas

2.2.1 Comitê de Ética em Pesquisa

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos devem ser submetidos à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FSP/USP cujas informações se encontram no site da Faculdade, selecionando Ética (<https://www.fsp.usp.br/site/pesquisa-inovacao/mostra/893>). Essa ação deve estar concluída antes do início da coleta de dados, preferencialmente, durante a disciplina TCC1.¹

¹ Ver as Diretrizes para Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC 1.

2.2.2 Lei Geral de Proteção de Dados

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Nesse sentido é **fundamental ter atenção para não deixar visível, ou seja, não divulgar no TCC dados pessoais como telefone, CPF, endereços e e-mail, entre outros.**

2.3 Banca examinadora do TCC

A banca examinadora é composta por três membros, sendo o orientador seu presidente e o encarregado de sugerir os demais membros. Recomenda-se que, no caso de o tema estar relacionado às atividades do estágio curricular, um dos membros seja um nutricionista da instituição concedente do estágio.



Podem ser membros da banca todas as categorias relacionadas no item 2.1) Orientadores de TCC, além de mestrandos e doutorandos da FSP/USP e profissionais de nível superior de todas as unidades da USP, a critério do orientador. A Banca Examinadora é validada pelos professores da disciplina TCC 2, que também indicam membro suplente, a fim de evitar transtornos de última hora.

Importante: Pelo menos um dos membros da banca deverá ser, brigatoriamente, um docente ou técnico de nível superior da FSP/USP.

A banca examinadora tem por atribuição avaliar **o trabalho escrito e a apresentação oral**, definir a nota final e, quando necessário, sugerir reformulações no texto da monografia. Cabe ao presidente validar o texto final, acompanhado da nota final, dentro dos prazos estabelecidos.

Após a apresentação oral do TCC, os integrantes da banca receberão uma declaração de participação emitida pela Comissão de Graduação.

2.4 Trabalho escrito final (monografia)

Para facilitar a leitura, compreensão e inserção nos sistemas bibliográficos de informação, a monografia deve ser elaborada de acordo com as diretrizes aqui apresentadas. O estudante deve submeter o trabalho final ao orientador, de acordo com o cronograma do ano.

A nota final do TCC2 é aquela proferida pela banca examinadora após a apresentação oral.

A avaliação do TCC, realizada pela banca examinadora, consiste da análise de formato, conteúdo e clareza das informações.

Caso sejam feitas recomendações para alteração do texto, o estudante terá o prazo de até 15 dias após a arguição, para enviar ao orientador o arquivo com o TCC reformulado. O orientador terá um prazo definido no cronograma após a arguição para validar o conteúdo.

2.5 Apresentação oral

A apresentação tem a duração máxima de uma hora, incluindo-se nesse período os 15 minutos de apresentação oral e os 15 minutos destinados a cada membro da banca para arguição.



A avaliação da apresentação oral consiste da análise de clareza da apresentação, linguagem utilizada, aproveitamento do tempo disponível e domínio do conteúdo.

Para o caso excepcional em trabalho realizado por uma dupla, a apresentação oral fica a critério dos estudantes. Entretanto, a arguição será feita para ambos.

Ao final, o estudante receberá um Relatório de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (modelo no Anexo 1) contendo as notas atribuídas pelos membros da banca examinadora, considerando o trabalho escrito e a apresentação oral, assinado por todos os membros da banca.

2.6 Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP – BDTA

Após aprovação, em acordo com a Resolução CoCEX-CoG Nº 7497, de 09 de abril de 2018, a banca examinadora poderá recomendar a publicação da versão final do TCC na Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP, disponível em <https://bdta.aguia.usp.br/>. Além da recomendação da banca examinadora, a publicação dependerá de homologação pela Comissão de Graduação da Faculdade.

O Serviço de Graduação envia à Biblioteca da FSP a versão final do texto (em PDF), acompanhada da Autorização para Inserção na Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (modelo no Anexo 2), preenchida no dia da apresentação com a anuência do orientador. A Biblioteca providencia a catalogação e publicação do trabalho na BDTA.

No caso do TCC ser indicado para publicação em artigo de revista, exigindo originalidade, há duas possibilidades: optar por não publicar na BDTA ou publicar em formato reduzido, incluindo apenas os seguintes itens textuais:

- a) projetos de pesquisa: introdução, metodologia, conclusões e implicações. Em resultados e discussão constar a observação de que eles serão publicados em revista da área.
- b) relatos de experiência: introdução, descrição, conclusões e implicações. Em lições aprendidas constar a observação de que eles serão publicados em revista da área.

Caso seja identificada alguma má conduta quanto à integridade acadêmica ou científica, como falsificação ou fabricação de dados, plágio, falsidade ideológica ou qualquer outro tipo de vício legal, o TCC será retirado da DTA qualquer tempo.



2.6.1 Licença *Creative Commons*

Os trabalhos publicados na BDTA seguem a licença Creative Commons 4.0 de acesso aberto. Trata-se de um instrumento legal e padronizado, para circulação e acesso às obras intelectuais, permitindo a cópia e compartilhamento do trabalho, com menos restrições que o tradicional “todos direitos reservados”. Assim, os trabalhos devem apresentar essa licença no rodapé da folha de rosto (veja no modelo folha de rosto - item 3.1 Elementos Pré-Textuais). Exemplo:



O conteúdo deste trabalho é publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional – CC BY 4.0

Para informações sobre os diferentes tipos de licença acesse [Acesso aberto USP - Agência Água](#)

2.7 Formatação do TCC

A redação do TCC deve ser objetiva e clara, em língua portuguesa, e a sua apresentação (formato, digitação etc.) estar em acordo com a padronização estabelecida neste documento.

Considerando os prazos e as finalidades de um trabalho de conclusão de curso de graduação, recomenda-se que o texto final tenha em torno de 30 páginas, incluídas as referências bibliográficas e excluídos, quando houver, os anexos, apêndices e glossários.

MARGENS E ESPAÇOS - o trabalho deve ser apresentado no formato A4 - 210 X 297 mm, em fundo branco e caracteres em preto (salvo ilustrações), com espaçamento e margens padronizados:

- Margem superior e esquerda: 3 cm.
- Margem inferior e direita: 2 cm.
- Entre as linhas do texto: espaço 1,5.
- Notas, referências, legendas: espaço simples.
- Títulos de seções e subseções, separados do texto: 2 espaços de 1,5.



LETRAS - o tipo de letra deve ser legível e sem rebuscamentos para facilitar a leitura do texto. Recomenda-se o uso do Arial ou similar. O tamanho da letra segue o padrão dos textos acadêmicos:

- Corpo 12 para o texto.
- Corpo 14 para os títulos das seções, grafados em negrito e letras maiúsculas.
- Corpo 13 para os títulos das seções secundárias, com letras maiúsculas sem negrito. A partir das seções terciárias, com as letras iniciais maiúsculas de cada palavra (com exceção de artigos, preposições etc.).
- Corpo 10 para as notas de rodapé.

PAGINAÇÃO - todas as páginas do trabalho devem ser contadas sequencialmente a partir da folha de rosto. No entanto, a indicação do número somente deve figurar a partir da primeira folha do texto (Introdução). Da mesma forma, a sequência numérica das páginas inclui referências, anexos e glossários.

O número das páginas deve ser grafado em algarismos arábicos e exibido centralizado na parte inferior.



3. ESTRUTURA DO TCC

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, e depende do tipo de trabalho realizado. Conforme determinado na Comissão de Coordenação do Curso de Nutrição em 2023, a estrutura do TCC pode ser:

- a) **PESQUISA CIENTÍFICA:** revisão bibliográfica, análise documental, pesquisa de campo, pesquisa experimental, etc;
- b) **ANÁLISE CRÍTICA DE RELATO DE EXPERIÊNCIA,** descritos no item 3.2 deste documento.
- c) **PRODUTO MULTIMÍDIA*** - caso o formato do trabalho seja um produto como podcast, vídeo, e-book, entre outros, deve ser acompanhado de uma parte escrita que identifica a natureza do trabalho (pré-texto), contexto e justificativa do produto apresentado, objetivo, o ítem “Implicações para a prática no campo de atuação” e, caso necessário, os elementos pós-textuais.

* produto multimídia é a combinação, controlada por computador ou dispositivo móvel, de pelo menos um tipo de mídia estática (texto, fotografia, gráfico), com pelo menos um tipo de mídia dinâmica (vídeo, áudio, animação). São exemplos: podcast, vídeo, e-book, ajuda on-line; referenciais como dicionários e enciclopédias (Wikipédia) on-line; quiosques informativos; catálogos interativos, jogos, maquetes eletrônicas, aplicativos educacionais e outros, agendas interativas, geradores de relatórios, etc



PRÉ-TEXTUAIS	Capa Folha de rosto Dedicatória (opcional) Agradecimentos Epígrafe (opcional) Resumo Lista de Figuras (opcional) Lista de Tabelas (opcional) Lista de Quadros (opcional) Lista de Siglas, Abreviaturas e Símbolos (opcional) Sumário
TEXTUAIS	Pesquisa Científica Introdução/Objetivo Métodos Resultados Discussão Conclusões Implicações para a prática no campo de atuação Análise Crítica de Relato de Experiência Introdução/Objetivo Descrição Lições Aprendidas Conclusões / Próximos Passos Implicações para a prática no campo de atuação Produto em Multimídia (podcast, vídeo, e-book, entre outros) Contexto e justificativa do produto apresentado/ objetivo Implicações para a prática no campo de atuação
PÓS-TEXTUAIS	Referências Glossário (opcional) Apêndices (opcional) Anexos (opcional) Índice remissivo (opcional)



3.1 Elementos Pré-Textuais

São os elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho. São eles:

CAPA

Contém as informações indispensáveis à identificação do trabalho no contexto da instituição ao qual ele foi apresentado. As informações são grafadas **em negrito**, na seguinte ordem:

- **Nome da instituição:** Universidade e unidade de ensino.

Centralizado, tamanho 18, com letras iniciais maiúsculas

- **Título:** deve ser conciso e completo.

Centralizado, tamanho 18, com letras iniciais maiúsculas

- **Nome do autor:** nome completo, em ordem direta.

Centralizado, tamanho 14, com letras iniciais maiúsculas

- **Identificação da natureza acadêmica do documento:** indicar o número da turma

Recuado à direita com o texto justificado, tamanho 12, com os dizeres:

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão Curso II – 0060029, como requisito parcial para a graduação no Curso de Nutrição da FSP/USP.



- **Nome do orientador:** nome completo do orientador.

Alinhado ao texto de identificação,
tamanho 12

- **Local (cidade) e Ano:** na parte inferior da capa, em duas linhas distintas.

Centralizadas, tamanho 14

FOLHA DE ROSTO

Deve conter os elementos essenciais para a identificação do TCC. São as informações da capa, exceto o nome da instituição no alto da página: Título; Autores; Identificação da natureza acadêmica do documento; Nome do orientador; Local (cidade) e Ano.

Modelo da Folha de rosto

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

Título do TCC: subtítulo

Nome completo dos (as) autores (as)

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II – 0060029, como
requisito parcial para a graduação no Curso
de Nutrição da FSP/USP.

Orientador: Prof. Dr. xxxxxx xxxxxx xxxxxxxx

São Paulo
2021

Modelo da Folha de rosto

Título do TCC: Subtítulo

Nome completo dos (as) autores (as)

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II – 0060029, como
requisito parcial para a graduação no Curso
de Nutrição da FSP/USP.

Orientador: Prof. Dr. xxxxxx xxxxxx xxxxxxxx

São Paulo
2021

O conteúdo deste trabalho é publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0
Internacional – CC BY 4.0





LISTA DE FIGURAS (opcional)

Lista dos desenhos, gravuras, imagens que acompanham o texto e suas respectivas paginações.

LISTA DE TABELAS (opcional)

Lista de todas as tabelas que aparecem no texto e suas respectivas paginações.

LISTA DE QUADROS (opcional)

Lista de todos os quadros que aparecem no texto e suas respectivas paginações.

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS (opcional)

Lista de todas as siglas, abreviaturas e símbolos que aparecem no texto, em ordem alfabética.

SUMÁRIO (obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do projeto, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.



3.2 Elementos textuais

ESTRUTURA DO TEXTO de acordo com o TIPO DE TRABALHO

PESQUISA

- Adequado para trabalho desenvolvido a partir de uma dúvida (problema/hipótese) que, por meio de métodos científicos, busca a sua solução. É organizado de acordo com uma estrutura convencional.
- Esta estrutura é flexível podendo ser ampliada ou subdividida em cada parte...

- Introdução / Objetivo
- Métodos
- Resultados
- Discussão
- Conclusões
- Implicações para a prática no campo de atuação

ANÁLISE CRÍTICA DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Adequado para trabalho descritivo para apresentar lições aprendidas por meio de programa, projeto ou política de aplicação à gestão. Devem oferecer uma visão global e atualizada sobre a área em questão.
- Tem estrutura flexível, preparada em um plano ou esquema definido de acordo com o conteúdo abordado.

- Introdução / Objetivo
- Descrição
- Lições Aprendidas
- Conclusões
- Implicações para a prática no campo de atuação

PRODUTO EM MULTIMÍDIA

(podcast, vídeo, e-book, entre outros)

➤

- Contexto e justificativa do produto apresentado/objetivo
- Implicações para a prática no campo de atuação



Opção 1 - PESQUISA CIENTÍFICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, ANÁLISE DOCUMENTAL, PESQUISA DE CAMPO OU PESQUISA EXPERIMENTAL

Adequado para trabalho desenvolvido a partir de uma dúvida (problema/hipótese) que, por meio de métodos científicos, busca a sua solução. É organizado de acordo com uma estrutura convencional. Essa estrutura é flexível, podendo ser ampliada ou subdividida em cada parte.

➤ Introdução / Objetivo

Indicar o propósito e objetivo da pesquisa, a hipótese testada ou descrição do problema analisado. Fornecer antecedentes que justifiquem os motivos da realização do estudo e destacar sua importância – tema do estudo e justificativa. Ligação com a literatura científica. Deve apresentar uma visão da literatura que mostre a evolução temática.

A apresentação do problema estudado é a parte mais importante da Introdução porque esclarece ao leitor o porquê da realização do trabalho, como pretende alcançar a solução do problema e quais os limites do estudo. Apresenta os propósitos gerais e, se for o caso, os específicos, que deverão nortear todo o desenvolvimento do trabalho.

Apresenta ao final o Objetivo que norteará o delineamento mais adequado, a população de interesse, os dados a coletar, tipo de análise desses dados. Quanto mais claro o objetivo, mais fácil será relatar seus resultados.

➤ Métodos

Caminho para se chegar a um fim, cumprir o prometido no Objetivo. Dá credibilidade ao estudo. Apresenta a descrição dos procedimentos para realização do estudo, com informações sobre:

- desenho do estudo
- população estudada
- coleta e tratamento dos dados
- local da pesquisa
- técnicas e métodos adotados
- métodos de análise dos dados
- questões éticas
- mencionar eventuais limitações no método



➤ Resultados

Apresentação dos dados obtidos, sem interpretações. Descrição detalhada dos resultados. Análise dos resultados. Incluem-se nesta parte tabelas, quadros ou figuras em geral, além de texto descrevendo os resultados.

➤ Discussão

Considerações objetivas sobre os SEUS resultados, argumentando concordâncias e divergências de OUTROS para validar os seus, que se constitui a articulação com a literatura científica sobre o tema. Oferece ao leitor o SEU julgamento focado no resultado.

➤ Conclusões

Explicar o significado de suas descobertas. Síntese dos resultados mais marcantes, fundamentados no texto, respondendo ao objetivo proposto. As conclusões devem responder ao objetivo.

➤ Implicações para a prática no campo de atuação

Descrever a contribuição dos resultados para a prática do nutricionista no campo de atuação definido na proposta inicial do TCC. Pode-se recomendar aplicações e indicar novas pesquisas.

Nessa estrutura responder às questões:

O objetivo está claro e justificado?

O desenho do estudo está adequado ao método proposto?

Os resultados são importantes e claramente apresentados?

As conclusões são apoiadas pelos resultados?

O estudo é original e contribui para o campo da Nutrição?



Opção 2 - ANÁLISE CRÍTICA DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adequado para trabalho descritivo com análise crítica de um cenário de prática profissional - das lições aprendidas em programas, projetos ou políticas aplicadas à gestão, entre outras categorias. Devem oferecer uma visão global e atualizada sobre a área em questão. Tem estrutura flexível, preparada em um plano ou esquema definido de acordo com o conteúdo abordado.

➤ Introdução / Objetivo

Indicar o propósito, âmbito e objetivos do programa, projeto ou política descritos. Fornecer antecedentes que justifiquem os motivos da realização do estudo e destacar sua importância – tema do estudo e justificativa. Ligação com a técnica e atuação profissional. A apresentação do propósito da experiência é a parte mais importante da Introdução porque esclarece ao leitor o porquê da realização do trabalho. Apresenta os propósitos gerais e, se for o caso os específicos, que deverão nortear todo o desenvolvimento do trabalho.

Apresenta ao final o Objetivo que norteará o delineamento do relato de experiência e sua análise crítica. Quanto mais claro o objetivo, mais fácil será relatar seus resultados.

➤ Descrição

Apresentar o programa, projeto ou política, sua configuração, localização, a estrutura, a população (se aplicável), as atividades e intervenções desenvolvidas em apoio ao programa, projeto ou política.

- Configuração do programa, projeto ou política
- Estrutura
- Localização
- População abrangida
- Atividades e Intervenções
- Questões éticas e formas de avaliação, se for o caso

➤ Lições Aprendidas

Apresentar claramente e em detalhes os resultados do programa, projeto ou política; incluir uma análise crítica ou avaliação de lições aprendidas e melhores práticas.



➤ Conclusões

Explicar o significado de suas descobertas. Síntese dos resultados do programa, projeto ou política para a área de Nutrição, respondendo ao objetivo proposto. Recomendar aplicações futuras e implicações dos resultados.

➤ Implicações para a prática no campo de atuação

Descrever a contribuição dos resultados para a prática do nutricionista no campo de atuação definido na proposta inicial do TCC. Pode-se recomendar aplicações e indicar novas pesquisas.

Nessa estrutura atender aos seguintes critérios:

O objetivo está claro e justificado?

O programa, projeto ou implementação de políticas estão apropriadas aos objetivos por eles almejados?

As mais importantes lições aprendidas ou melhores práticas estão apoiadas pelos resultados e estão claramente apresentados?

As conclusões / próximos passos apoiados pelos resultados são viáveis?

Opção 3 – PRODUTO MULTIMÍDIA

Adequado para trabalho desenvolvido a partir da necessidade de resolução de um problema que, busca sua solução por meio de um produto multimídia. Sua estrutura é flexível requerendo apenas as informações básicas sobre o produto.

➤ Contexto / Justificativa/ Objetivo

Apresentar o propósito, âmbito e objetivos do produto. Fornecer antecedentes que justifiquem os motivos da realização do produto e destacar sua importância – tema do estudo e justificativa. Ligação com o produto multimídia e atuação profissional. A apresentação do propósito do produto é a parte mais importante do contexto porque esclarece ao leitor o porquê da realização do trabalho. Apresenta os propósitos gerais e, se for o caso os específicos, que deverão nortear todo o desenvolvimento do TCC.



Apresenta ao final o Objetivo que norteará o delineamento da experiência da produção multimídia.

➤ **Implicações para a prática no campo de atuação**

Descrever a contribuição dos resultados para a prática do nutricionista no campo de atuação definido na proposta inicial do TCC. Pode-se recomendar aplicações e indicar novos produtos.

Nessa estrutura atender aos seguintes critérios:

O objetivo está claro e justificado?

O produto multimídia está apropriado aos objetivos por ele almejado?

As mais importantes lições aprendidas ou melhores práticas estão apoiadas pelos resultados e estão claramente apresentados?

Há aplicações, aprimoramentos ou novos produtos a indicar?

3.3 Elementos pós-textuais

São os elementos que complementam o trabalho, inseridos após o texto:

REFERÊNCIAS (obrigatório) - ver neste documento a parte 5 – **Modelos de Referências Bibliográficas**

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

GLOSSÁRIO (opcional)

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.



APÊNDICES (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

ANEXOS (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

ÍNDICE REMISSIVO (opcional)

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo um determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.



4. FIGURAS, TABELAS E QUADROS

Figuras, tabelas e quadros são representações ilustrativas que possibilitam melhor organização e interpretação do trabalho.

É necessária a indicação da fonte quando tabelas, gráficos e figuras forem transcritos de outros documentos (cópia direta).

Os documentos indicados como “Fonte” das figuras devem constar da lista de “referências” do trabalho.

4.1 Figuras

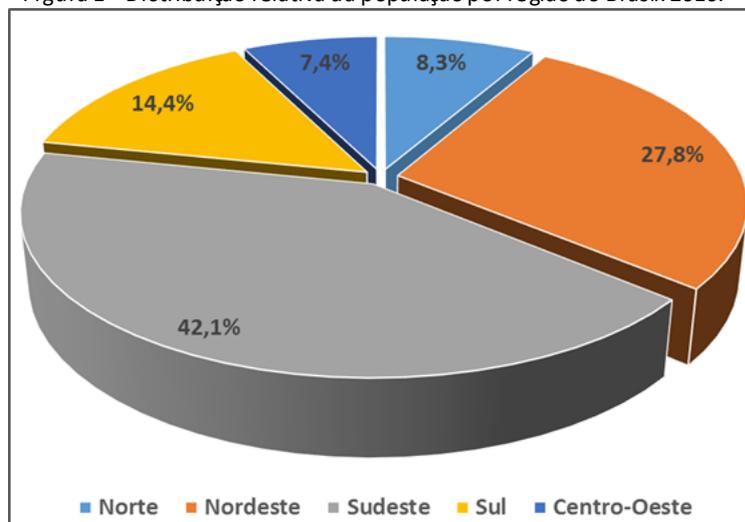
Figura é a denominação atribuída aos gráficos, fotografias, mapas, plantas, desenhos ou demais tipos ilustrativos.

Quando a figura for representada apenas por gráficos, a denominação pode ser feita por esta palavra (gráfico).

Os gráficos representam dinamicamente os dados das tabelas, sendo mais eficientes na sinalização de tendências, mas se deve optar por somente uma das formas de representação dos mesmos dados.

Exemplo

Figura 1 – Distribuição relativa da população por região do Brasil: 2010.



Fonte: IBGE (2012, p. 2)



4.2 Tabelas

É a forma não discursiva de apresentação de informações, representadas por dados numéricos e codificações, segundo as variáveis analisadas de um fenômeno. Recomenda-se que a tabela:

- Seja suficientemente completa para ser entendida, dispensando consulta ao texto.
- Contenha somente os dados necessários ao seu entendimento.
- Seja estruturada de forma simples e objetiva.
- Inclua os dados logicamente ordenados.

Uma tabela é constituída dos seguintes elementos: Título, Cabeçalho, Corpo da tabela e Fonte (quando for o caso).

Exemplo

Tabela 2 – Taxa de mortalidade infantil: Brasil e regiões: 2001/2004.

	2001	2002	2003	2004
Brasil	25,6	24,3	23,6	22,6
Norte	27,8	27,0	26,2	25,5
Nordeste	39,2	37,2	35,5	33,9
Sudeste	16,8	15,7	15,6	14,9
Sul	16,4	16,0	15,8	15,0
Centro-Oeste	20,6	19,3	18,7	18,7

Título Cabeçalho

Corpo da tabela

Fonte

Fonte: IBGE (2005, p. 85).



4.3 Quadros

Os quadros são definidos como arranjo predominante de palavras dispostas em linhas e colunas, com ou sem indicação de dados numéricos. Diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico. A apresentação dos quadros é semelhante a das tabelas, exceto pela colocação dos traços verticais em suas laterais e na separação das casas.

Exemplo

Quadro 5 – Agentes físicos que podem oferecer riscos para a saúde dos trabalhadores expostos

Agente Físico	Situações de Exposição
Ruído	Caldeiras, prensas, serras, rebiteamento, utilização de martelos pneumáticos, aeroportos, construção civil etc.
Vibrações	Utilização de marteletes pneumáticos, tratores, construção civil etc.
Calor	Fundição, forjas, fábricas de vidro, fornalhas, construção civil etc.
Radiações não-ionizantes	Solda elétrica, trabalhos ao sol, radares, construção civil etc.

Fonte: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (2011, p. 36).



5. MODELOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Uma referência representa o documento citado no texto e permite sua identificação. Para o projeto de TCC devem ser relacionadas as referências bibliográficas utilizadas na redação do projeto. Lembrar que o autor referido no texto (citado no texto) deve estar na lista das Referências Bibliográficas. Textos utilizados para embasamento, mas que não foram mencionados no projeto, ficam como “Bibliografia Complementar”.

Os formatos de referência propostos para o TCC são os adotados pelo International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), detalhados pelo NLM’s Citing Medicine - 2nd edition (www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/), conhecido como Grupo de Vancouver, e os adotados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, com a norma NBR6023: Informação e Documentação: Referências - elaboração, versão 2018, disponível pela USP no banco de dados ABNT/gedweb: <https://www.gedweb.com.br/aplicacao/usuario/asp/main.asp>. Para normalizar as referências dos documentos citados no texto, o aluno deverá optar por apenas uma das normas: ABNT ou Vancouver.

Os casos não previstos nesta parte podem ser consultados no Guia de Apresentação de Teses da Faculdade de Saúde Pública da USP (<http://www.biblioteca.fsp.usp.br/guia/>).

Recomenda-se que observem tais instruções para garantir melhor qualidade do TCC, melhor aproveitamento de tempo e melhores facilidades para a divulgação dos produtos do seu trabalho.

IMPORTANTE: cada referência deve ter pelo menos uma citação no texto e toda citação deve ter o seu documento indicado na lista de referências.



5.1 Livro

Modelo Vancouver

Autor(es). Título: subtítulo. Edição (a partir da 2ª.). Cidade: Editora; ano de publicação.

Exemplos

Rocha AA, Cesar CLG, Ribeiro H, editores. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu; 2013.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. Guia prático do agente comunitário de saúde. Brasília (DF); 2009 [Acesso em 16 dez 2014] Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf.

Modelo ABNT

AUTOR(es). Título: subtítulo. Edição (a partir da 2ª.). Cidade: Editora, ano de publicação.

Exemplos

ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G.; RIBEIRO, H. (ed.). **Saúde pública**: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. **Guia prático do agente comunitário de saúde**. Brasília (DF); 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf. Acesso em: 16 dez 2014.



5.2 Capítulo de Livro

Modelo Vancouver

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Autor(es) da obra. Título da obra. Cidade: Editora; ano. Paginação do capítulo.

Autor(es) do livro. Título do livro. Cidade: Editora; ano. Título do capítulo de mesma autoria do livro; paginação do capítulo.

Exemplos

Mancuso AMC, Gambardella AMD, Bastos DHM, Marchioni DML, Torres EAFS, Marucci MFN, et al. Nutrição e alimentação em saúde pública. In: Rocha AA, Cesar CLG, Ribeiro H, editores. Saúde pública: bases conceituais. 2.ed. São Paulo: Atheneu; 2008. p. 213-33.

Waldman EA. Vigilância em saúde pública. São Paulo: Instituto para o desenvolvimento da Saúde; 1998. A vigilância como instrumento de saúde pública; p. 91-131.

Modelo ABNT

AUTOR(es) do capítulo. Título do capítulo. In: AUTOR(es) da obra. **Título da obra**. Cidade: Editora, ano. Paginação do capítulo.

Exemplos

MANCUSO, A. M. C. et al. Nutrição e alimentação em saúde pública. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G.; RIBEIRO, C. L. G., editores. **Saúde pública**: bases conceituais. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 213-33.

WALDMAN, E. A. A vigilância como instrumento de saúde pública. In: WALDMAN, E. A. **Vigilância em saúde pública**. São Paulo: Instituto para o desenvolvimento da Saúde, 1998. p. 91-131.



5.3 Artigo de periódico

Modelo Vancouver

Autor(es). Título do do artigo. Título do periódico abreviado. Ano; volume (fascículo): paginação.

Exemplos

Forattini OP. A língua franca da ciência. Rev Saúde Pública. 1997;31(1):3-8.

Batista MPP, Barros JO, Almeida MHM, Mângia EF, Lancman S. Acompanhantes de idosos: reflexão sobre sua prática [internet]. Rev Saúde Pública. 2014;48(5):732-8 [acesso em 28 nov 2014]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-8910-rsp-48-5-0732.pdf.

Modelo ABNT

AUTOR(es). Título do artigo. **Título da revista**, Cidade, volume, número do fascículo, paginação, ano.

Exemplos

Forattini OP. A língua franca da ciência. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.31, n.1, p.3-8, 1997.

Batista MPP, Barros JO, Almeida MHM, Mângia EF, Lancman S. Acompanhantes de idosos: reflexão sobre sua prática. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.48, n.5, p.732-8, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048005270>. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-8910-rsp-48-5-0732.pdf. Acesso em: 28 nov 2014.



5.4 Tese

Modelo Vancouver

Autor. Título [tipo*]. Cidade: Instituição; ano.

* Tipo = Tese, Dissertação, Trabalho de Conclusão de Curso etc.

Exemplos

Araujo AK. Avaliação em saúde mental: o processo de acolhimento [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2012.

Almeida MF. Mortalidade neonatal em Santo André [tese na internet]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 1995 [acesso em 5 dez 2014]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde-24102014-152306/pt-br.php>

Modelo ABNT

AUTOR. Título. Ano. Tipo* (especificação) – Instituição, Cidade, ano.

* Tipo = Tese, Dissertação, Trabalho de Conclusão de Curso etc.

Exemplos

ARAUJO, A. K. **Avaliação em saúde mental**: o processo de acolhimento. 2012. Dissertação (mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ALMEIDA, M. F. **Mortalidade neonatal em Santo André**. 1995. Tese (doutorado em Ciências) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.6.2014.tde-24102014-152306>. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde-24102014-152306/pt-br.php>. Acesso em: 5 dez 2014.



5.5 Legislação

Modelo Vancouver

Jurisdição. Número da lei, decreto, portaria etc., data de aprovação. Ementa (se houver). Publicador. data de publicação, Seção:paginação.

Exemplos

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 20 set 1990; Seção 1:018055.

Secretaria de Estado da Saúde (SP), Centro de Vigilância Sanitária. Portaria CVS 5, de 9 de abril de 2013. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, e o roteiro de inspeção, anexo. Diário Oficial do Estado de São Paulo [internet]. 19 abr 2013 [acesso em 5 dez 2014]. Disponível em:
http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/PORTARIA%20CVS-5_090413.pdf

Modelo ABNT

JURISDIÇÃO. Número da lei, decreto, portaria etc., data de aprovação. Ementa (se houver). Publicador. data de publicação, Seção:paginação.

Exemplos

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. 20 set 1990; Seção 1:018055.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SP). Centro de Vigilância Sanitária. Portaria CVS 5, de 9 de abril de 2013. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, e o roteiro de inspeção, anexo. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. 19 abr 2013. Disponível em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/PORTARIA%20CVS-5_090413.pdf. Acesso em: 5 dez 2014.



5.6 Matéria de jornal

Modelo Vancouver

Autor(es). Título da matéria ou artigo. Título do Jornal. dia mês ano; seção ou caderno: paginação (coluna).

Exemplos

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. *The Washington Post*. 12 Aug 2002;Sect. A:2 (col. 4).

Lucena R. Indústria põe sal, açúcar e gordura demais na comida, diz autor de livro. *Folha de S. Paulo*. 15 dez 2015;Equilíbrio e Saúde. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2015/12/1719137-industria-poe-sal-acucar-e-gordura-demais-na-comida-diz-autor-de-livro.shtml>

Modelo ABNT

AUTOR(es). Título da matéria ou artigo. **Título do Jornal**, Cidade, dia mês ano. Seção ou caderno, paginação.

Exemplos

TYNAN, T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. **The Washington Post**, Washington, 12 Aug 2002. Sect. A, p.2.

LUCENA, R. Indústria põe sal, açúcar e gordura demais na comida, diz autor de livro. **Folha de São Paulo**. 15 dez 2015. Equilíbrio e Saúde. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2015/12/1719137-industria-poe-sal-acucar-e-gordura-demais-na-comida-diz-autor-de-livro.shtml>. Acesso em: 15 jan 2016.



5.7 Trabalho apresentado em evento

Modelo Vancouver

Autor(es). Título do trabalho. In: Tipo de publicação, número e título do evento; data do evento (dia mês ano); cidade e país de realização do evento. Cidade (da Editora): Editora ou Instituição responsável pela publicação; ano de edição. Paginação.

Exemplos

Padilha W. Educação popular e atenção à saúde. In: Anais do 1. Seminário sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde; 4-6 dez 2006; Brasília. Brasília (DF): Ministério da Saúde (BR); 2009. p. 58-60.

Jesus CF. Da promoção de saúde à redução de danos no consumo e abuso de álcool. In: Anais do 4. Congresso Brasileiro de Psicologia da Saúde [internet]; 31 jul-2 ago 2014; Taubaté. Taubaté: Associação Brasileira de Psicologia da Saúde; 2014 [acesso em 5 nov 2014]. p. 310-24. Disponível em: <http://www.abpsa.com.br/wp-content/uploads/2014/08/Anais-do-IV-Congresso-Brasileiro-de-Psicologia-da-Saude.pdf>

Modelo ABNT

AUTOR(es). Título do trabalho. In: Nome do evento, número, ano do evento, local do evento. **Tipo do evento**. Cidade (da Editora): Editora ou Instituição responsável pela publicação, ano de edição. Paginação.

Exemplos

PADILHA, W. Educação popular e atenção à saúde. In: SEMINÁRIO SOBREA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1, 2006, Brasília. **Anais** [...]. Brasília(DF): Ministério da Saúde, 2009. p. 58-60.

JESUS, C. F. Da promoção de saúde à redução de danos no consumo e abuso de álcool. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE; 4, 2014, Taubaté. **Anais** [...]. Taubaté: Associação Brasileira de Psicologia da Saúde, 2014. p. 310-24. Disponível em: <http://www.abpsa.com.br/wp-content/uploads/2014/08/Anais-do-IV-Congresso-Brasileiro-de-Psicologia-da-Saude.pdf>. Acesso em 5 nov 2014.



5.8 Folheto

Modelo Vancouver

Autor(es). Título do folheto [folheto]. Cidade (da Editora): Editora ou Instituição responsável pela publicação; ano de edição.

Exemplos

Tetra Pak. Leite é vida [folheto]. São Paulo; 2007.

SOS Amamentação. Regresso ao trabalho: como manter a amamentação.[S.l.]; 2012 [acesso em 5 nov 2014]. Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/-IMIZR_6i5MY/UBGYc068col/AAAAAAAAEM0/x4oQ4AaK9FQ/s1600/FolhetoSOS_regressoao_rabalho-page-001.jpg

Modelo ABNT

AUTOR(es). **Título do folheto** [folheto]. Cidade (da Editora): Editora ou Instituição responsável pela publicação, ano de edição.

Exemplos

TETRA PAK. **Leite é vida** [folheto]. São Paulo, 2007.

SOS AMAMENTAÇÃO. **Regresso ao trabalho**: como manter a amamentação.[S.l.], 2012. Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/-IMIZR_6i5MY/UBGYc068col/AAAAAAAAEM0/x4oQ4AaK9FQ/s1600/FolhetoSOS_regressoao_rabalho-page-001.jpg. Acesso em 5 nov 2014.

5.9 Ordenação das referências

Reunir as referências na parte final do trabalho em ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor, sendo ele único ou com colaboradores. Indicar as referências de mesma autoria (pessoal ou institucional) em ordem cronológica crescente. Quando houver referências com autores e datas coincidentes acrescentam-se letras após a data de publicação. Exemplo: 2005a e 2005b.



Exemplo Vancouver

Araujo AK. Avaliação em saúde mental: o processo de acolhimento [dissertação]. São Paulo:Faculdade de Saúde Pública da USP; 2012.

Forattini OP. A língua franca da ciência. Rev Saúde Pública. 1997a;31(1):3-8.

Forattini OP. O Brasil e medicina tropical. Rev Saúde Pública. 1997b;31(2):116-20.

Fundação Seade. Movimento do registro civil: 1993. São Paulo; 1995.

Nogueira RP. A saúde pelo avesso. Natal: Seminare; 2003.

Nogueira RP. Diferenças na adesão ao tratamento da tuberculose em relação à faixa etária na cidade de Bauru. Saúde Soc. 2008;17(3):27-32.

Padilha W. Educação popular e atenção à saúde. In: Anais do 1. Seminário sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde; 4-6 dez 2006; Brasília. Brasília (DF): Ministério da Saúde (BR); 2009. p. 58-60.



6. CITAÇÕES NO TEXTO

Citação num texto é a utilização de trechos de outros autores (paráfrase), conservando-se as ideias do original individual.

6.1 Tipos de citações no texto

6.1.1 Citações indiretas

A citação **INDIRETA** ou paráfrase é a forma mais utilizada na área da Saúde. Caracteriza-se pela construção de um texto, com suas próprias palavras, baseado na obra do autor consultado e mantendo a sua idéia original. Devem ser acompanhadas de autor e ano e, opcionalmente, da paginação.

Os elementos da citação – **autor e ano** - podem ser distribuídos, no texto, de várias maneiras:

Juntos, dentro dos parênteses: (Autor, ano)

Autor na frase, seguido do ano: Autor (ano)

Autor antes da citação e ano após a citação, entre parênteses: Autor

...[citação]... (ano)

Exemplo de citação indireta

Original

"[...] as drogas, sejam lícitas ou ilícitas, são frequentemente experimentadas na adolescência [...]"

Citação indireta

[...] momento da ação educativa no ambiente escolar, uma vez que os adolescentes costumam ter contatos com drogas, lícitas ou ilícitas (Muza e col., 2000), nesse meio social.



6.1.2 Citações diretas

Citação DIRETA é a transcrição literal de partes extraídas de texto de outro autor, conservando-se a grafia e pontuação. É usada para provar fidedignidade e originalidade da informação e predominam nas Ciências Sociais.

- As citações diretas devem ser acompanhadas de autor, ano e paginação.
- As citações diretas devem ser acompanhadas de autor, ano e paginação.
- Citações com menos de 5 linhas podem ser apresentadas no texto, entre aspas.
- Trechos que ultrapassem 5 linhas devem ser apresentados em parágrafo próprio, recuados da margem esquerda, dispensando as aspas.

Frase citada

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) foi criada pela Lei nº 9.782, de 25 de janeiro de 1999, com a finalidade da promoção da saúde da população, “admitindo a possibilidade de estabelecimento de convênios com as esferas estadual e municipal para a realização das atividades conjuntas, previstas no sistema”(Dallari, 2013, p. 285).

Autor, ano, página

Os elementos da citação direta – **autor, ano e paginação** - podem ser distribuídos, no texto, de várias maneiras:

Juntos, dentro dos parênteses: (Autor, ano, p.)

Autor na frase, seguido do ano e paginação: Autor (ano, p.)

Autor antes da citação e, ano e paginação após a citação, entre parênteses: Autor ...[citação]... (ano, p.)

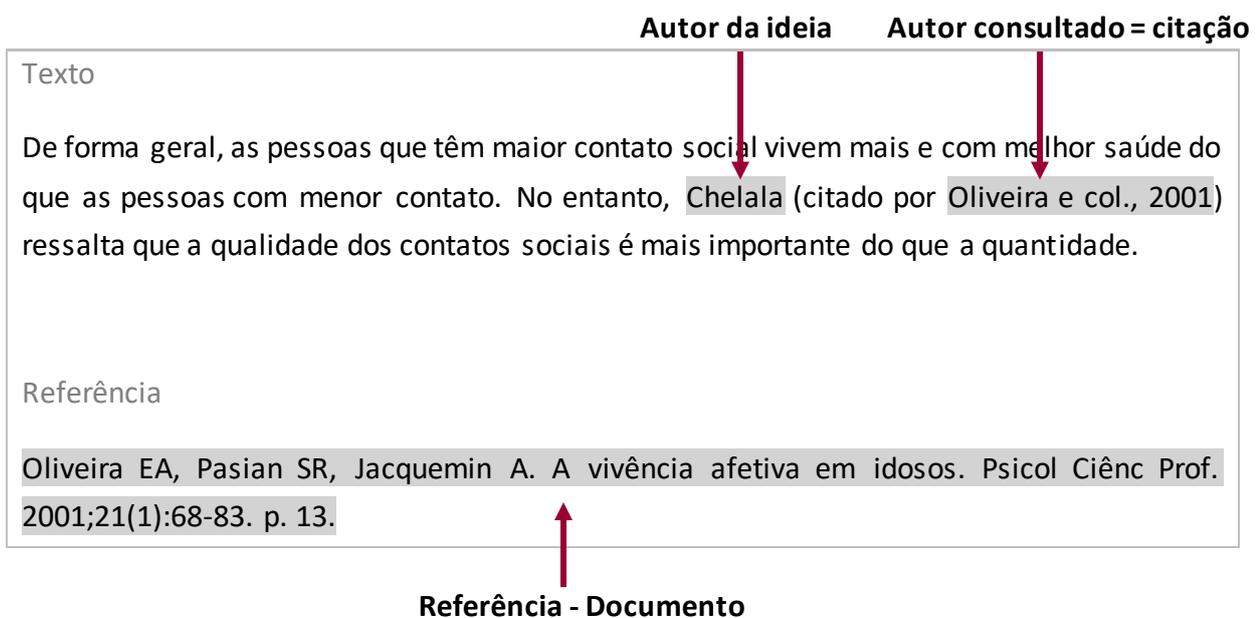


6.1.3 Citação de citação (apud)

Trata-se de citação (direta ou indireta) de documento original cuja fonte não tenha sido encontrada. Deve ser evitado, uma vez que o acesso aos originais é bastante facilitado atualmente. Ao utilizar a citação de citação deve-se cuidar:

- Que o documento indicado na lista de referências é efetivamente o consultado.
- Indicar o nome do autor da idéia original no texto, mencionando ser retirado de outro documento.

Modelo



6.2 Nota de rodapé

Indicadas para notas explicativas, fontes de informação não publicadas e informações que complementem o texto. Em qualquer forma indicar a referência do documento, informação, definições etc.



Exemplo de nota explicativa

[...] Esses novos descritores de assunto foram incorporados ao MeSH¹ em 2005.

¹ MeSH é o vocabulário controlado da base de dados Medline, disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>

Exemplo de informação não publicada

[...] A partir de 2014 os casos de dengue, na cidade, têm aumentado de forma bastante significativa, mesmo com as medidas da vigilância epidemiológica¹

¹ Prefeitura de Sorocaba, Secretaria da Saúde. Novos casos de dengue em Sorocaba: relatório. Sorocaba; 2015. Documento institucional de acesso restrito.

Exemplo de informação complementar ao texto

... extrema exclusão digital, como ocorre no estado do Maranhão, onde apenas 2,1% da população possui computador com acesso à internet¹.

¹ Comitê Gestor da Internet no Brasil - composto por representantes dos vários ministérios do governo brasileiro, do setor empresarial, da comunidade científica e tecnológica e do terceiro setor para coordenar e integrar as iniciativas de serviços da internet no Brasil; divulga números atualizados da rede no Brasil. [Informação obtida em <http://www.cg.org.br>, 16 fev 2014]



6.3 Indicação dos autores no texto

Citar o sobrenome conforme consta da lista de referências e ano de publicação.

- Para citações diretas, indicar também a paginação.

Exemplos

Lopez (2003) destaca que globalização implica uniformização de padrões econômicos e culturais em âmbito mundial.

A globalização implica uniformização de padrões econômicos e culturais em âmbito mundial

(Lopez, 2003).

“A imunidade coletiva pode ser definida como a resistência de um grupo de pessoas ao ataque de uma doença, para a qual grande proporção dos membros da população é imune” (Gordis, 2010, p. 24).

Citação: dois autores

Citar obrigatoriamente ambos, interligados pela conjunção “e”, além do ano de publicação.

- Para citações diretas, indicar também a paginação.

Exemplos

Embora o método Kaiser seja pouco conhecido e utilizado ele foi discutido há, aproximadamente, 25 anos (Lébart e Dreyfeis, 1972).

Lébart e Dreyfeis (1972) lembram que embora o método Kaiser seja pouco conhecido e utilizado ele foi discutido há, aproximadamente, 25 anos.



Citação: mais de dois autores

Citar o primeiro autor, seguido da expressão “e col.” (abreviatura de “e colaboradores”) ou “et al.” (abreviatura da expressão latina “et alii”, que significa “e outros”), além do ano de publicação.

- É importante manter uma uniformidade em todo o documento, qualquer que seja a expressão adotada: “e col.” ou “et al.”.
- Para citações diretas, indicar também a paginação.

Exemplo

Carvalho e col. (2001) caracterizam o grupo segundo variáveis sócio demográficas [...]

ou

Carvalho et al. (2001) caracterizam o grupo segundo variáveis sócio demográficas [...]

Múltiplas citações

As citações de diversos documentos de mesma autoria, mencionados simultaneamente, têm as datas separadas por vírgula, em ordem cronológica crescente.

(Dreyfuss, 1989, 1991, 1995)

(Cruz e Costa, 2002a, 2002b, 2005)

As citações de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

(Fonseca, 2013; Paiva, 2015)

(Cross, 1996; Knox e Metz, 2012; Mezirow e col., 2006)



7. BIBLIOGRAFIA

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro; 2018. Disponível pela USP no banco de dados ABNT/Gedweb, em <https://www.gedweb.com.br/aplicacao/usuario/asp/main.asp>. Acesso em 26 fev 2024.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro; 2003.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro; 2003.

BDTA - Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos [internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; c2016. Disponível em: <http://www.tcc.sc.usp.br/>

Conselho Federal de Nutricionistas (BR). Resolução CFN nº 600/2018, de 23 de maio de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. [internet]. Disponível em: http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm

Conselho Nacional de Educação (BR), Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Diário Oficial da União [internet]. 9 nov 2001; Seção 1:39. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>

Funaro V, Aguiar G, Laet M. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: parte I (ABNT) 5.ed. Universidade de São Paulo. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP, c2024. [citado 8 de agosto 2024]. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786598386221>. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1353/1233/4758>. Acesso em 8 ago 2024.

ICMJE - International Committee of Medical Journal Editors, detalhados pelo NLM's Citing Medicine. 2nd ed. Disponível em www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/. Acesso em 26 fev 2024.



Patrias K, Wendling DL, editors. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [internet]. 2. ed. Bethesda: US National Library of Medicine; 2007 [atualizado em 15 set 2011; acesso em 25 set 2014]. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. Guia de apresentação de teses [internet]. 2. ed. atual. São Paulo; 2017. Disponível em: <http://www.biblioteca.fsp.usp.br/guia/>



ANEXO 1

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Aluno		Nº USP
Título do TCC		
Local da defesa		Data: __/__/__

Banca Examinadora		
Examinador 1		Nº USP
Examinador 2		Nº USP
Orientador		Nº USP

Após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as diretrizes para elaboração do TCC do Curso de Nutrição da FSP/USP, a Banca Examinadora passou à arguição pública e, encerrados os trabalhos, os examinadores deram o parecer final:

Nota: _____
(Examinador 1)

Nota: _____
(Examinador 2)

Nota: _____
(Orientador e Presidente da Banca)

Resultado Final: Nota: [] Aprovado [] Reprovado	Nome do Responsável pelo Relatório
---	------------------------------------



ANEXO 2
AUTORIZAÇÃO PARA INSERÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS
ACADÊMICOS
– BTDA

Título do TCC:	
Autor(es):	
Nome:	Nome:
NUSP:	NUSP:
Email:	Email:
Telefone:	Telefone:

De acordo com a Resolução CoCEX-CoG nº 7497, de 09 de abril de 2018, este trabalho foi recomendado pela banca para publicação na BDTA.

A Comissão de Graduação homologa a decisão da banca examinadora, com a ciência dos autores, autorizando a Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP a inserir, em ambiente digital institucional, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da obra acima citada, em formato PDF, a título de divulgação da produção acadêmica de graduação, gerada por esta Faculdade.

São Paulo, ____/____/____

Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXX
Presidente da Comissão de Graduação

Recebido pela CG em: : __/__/__	por: _____
Liberado para submissão em: __/__/__	por: _____
Recebido pela Biblioteca em: : __/__/__	por: _____
Disponível na BDTA em: __/__/__	por: _____